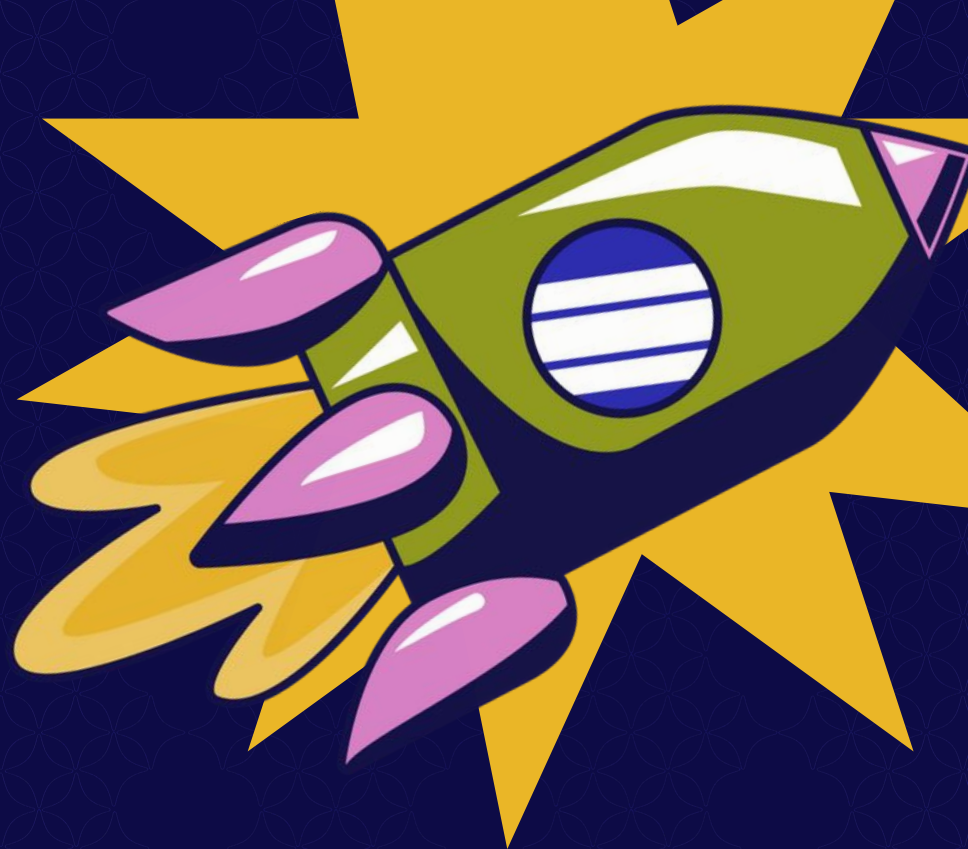




Parceria SEDUC e SECTI

Orientações integradas



CEPI Centro de
Ensino
em Período
Integral



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

SECTI
Secretaria de
Estado de Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Contexto

O Projeto Piloto Jornada para o Futuro é fruto de uma parceria entre Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e Secretaria de Estado Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) que prevê a oferta do curso técnico em Desenvolvimento Web e Cibersegurança na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio Integral. Este documento foi elaborado após um ano e meio de implementação do projeto piloto e tem como objetivo consolidar práticas pedagógicas que apoiem as equipes escolares na integração entre a formação geral básica e a educação profissional técnica de nível médio, contribuindo para a qualificação da oferta e o fortalecimento das trajetórias dos estudantes.





Objetivo do documento

Fortalecer a parceria entre CEPs e EFGs por meio de orientações integradas que promovam o diálogo, o planejamento conjunto e a articulação entre o ensino técnico e o propedêutico.



Índice

05 Escrituração
e vida escolar

07 Calendário
do ano letivo

08 Formação
Continuada

09 Rotinas
Integradas

10 Integração
Curricular

11 Verificação da
aprendizagem

12 Plano de
recuperação

13 Certificação

14 Diplomação





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs

Escrituração e vida escolar Realização de matrículas



Orientação

- Garantir a matrícula regular dos estudantes nas formações técnica e propedêutica, com documentação adequada e consentimento formal para compartilhamento de documentação entre CEPIs e Escolas do Futuro.
- A matrícula de novos estudantes será permitida até o cumprimento dos 25% da carga horária anual prevista.

Plano de Ação

- A secretaria do CEPI deve solicitar duas cópias da documentação aos responsáveis no ato da matrícula e um termo de consentimento para compartilhamento das cópias assinado
- Compartilhar uma cópia da documentação com a equipe da secretaria escolar da Escola do Futuro.

Texto aqui





Orientações integradas entre CEPs e EFGs

Escrituração e vida escolar Novas entradas



Orientação

- Considerando que a matriz curricular do curso técnico possui interdependência entre suas etapas e componentes curriculares, estudantes que não tiverem cursado as etapas iniciais do curso não poderão ser matriculados nas seguintes. De modo que:
 - Etapa 2 (Back End) só poderá ser cursada se estudante tiver cursado Etapa 1 (Front End)
 - Etapa 3 (Cibersegurança e Nuvem) só poderá ser cursada se estudante tiver cursado Etapa 1 (Front End) e Etapa 2 (Back End)

Plano de Ação

- Estudantes que não tenham cursado os módulos anteriores do curso técnico não poderão ser matriculados nesse itinerário.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs



Calendário do ano letivo

Orientação

- A parceria entre CEPI e EFG deve fortalecer a integração entre as unidades, valorizando a troca entre todos.
- O calendário de atividades será guiado pelas orientações conjuntas da SEDUC e da SECTI, respeitando as particularidades de cada escola.
- Sempre que possível, as atividades extracurriculares serão planejadas de forma integrada, possibilitando a participação dos estudantes de ambas as unidades.

Plano de Ação

- No início do ano letivo, será disponibilizado um calendário conjunto, organizado a partir das diretrizes conjuntas da SEDUC e SECTI.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs



Formação Continuada

Orientação

- As formações continuadas devem ter um papel central na integração entre as equipes do técnico e do propedêutico.
- Esses momentos formativos devem fortalecer o alinhamento pedagógico e a construção conjunta entre CEPI e EFG.
- Os encontros devem seguir diretrizes e pautas comuns para se tornarem mais significativos.

Plano de Ação

- Aproveitar os momentos de formação já previstos no calendário institucional para promover a integração entre as equipes.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs



Rotinas Integradas

Orientação

- Promover a aproximação entre os momentos de planejamento, os Conselhos de Classe e as rotinas das equipes gestoras é fundamental para fortalecer o trabalho coletivo e garantir a coerência pedagógica.
- Coordenadores pedagógicos e técnicos, bem como os professores coordenadores de Integração e de Projeto de Vida, têm função estratégica na articulação entre a formação geral básica, educação profissional técnica de nível médio e os projetos de vida dos estudantes. Essa articulação contribui para a construção de percursos formativos integrados e significativos.

Plano de Ação

- Garantir rotinas integradas entre equipe do CEPI e EFG e que as agendas de Conselho de Classe e de Planejamento Pedagógico seja feita de maneira conjunta.
- Realizar esses momentos de forma integrada entre as equipes do CEPI e EFG.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs



Integração Curricular

Orientação

- A matriz curricular foi concebida de forma integrada, articulando formação geral, parte diversificada e formação técnica para garantir uma trajetória formativa coerente, com sentido e aplicabilidade. Componentes como Projeto Integrador, Práticas Profissionais, Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida são fundamentais nesse processo.

Plano de Ação

- Utilizar o material didático disponível, que já traz sugestões de integração, dicas e propostas de atividades, como apoio ao planejamento docente.
- Valorizar e explorar os componentes curriculares estratégicos como ferramentas para promover experiências formativas mais integradas e significativas.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs

Verificação da aprendizagem



Orientação

- A verificação de aprendizagem tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento das competências previstas e garantir o avanço formativo dos estudantes.
- A progressão parcial pode ser adotada, quando necessário, permitindo que o estudante avance de série com pendência em 3 componentes curriculares.

Plano de Ação

- Realizar a verificação de aprendizagem a cada bimestre.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs



Plano de recuperação

Orientação

- O plano de recuperação deve assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades do curso, respeitando as individualidades dos estudantes.

Plano de Ação

- Realizar recuperação contínua/paralela durante as aulas, com atividades adaptadas às dificuldades dos alunos.
- Implementar recuperação final ao término do componente curricular, com cronograma estruturado, atividades orientadas (ex.: exercícios específicos, revisões) e avaliação presencial.





Orientações integradas entre CEPs e EFGs



Certificação

Orientação

- É fundamental garantir que os estudantes recebam as certificações intermediárias de qualificação profissional técnica ao final de cada ano letivo, reconhecendo e valorizando seu percurso formativo ao longo do curso.

Plano de Ação

- Garantir a emissão e entrega das certificações intermediárias conforme previsto no Plano de Curso.
- Informar aos estudantes, desde o início, sobre as certificações que receberão ao longo do curso.
- Ao final de cada ano letivo, organizar os processos administrativos e pedagógicos para viabilizar as seguintes certificações:

1º ano

*Desenvolvedor
Front-End*

2º ano

*Desenvolvedor
Back-End*

3º ano

*Assistente em Cibersegurança
e Computação em Nuvem*

- Realizar cerimônias ou momentos de entrega simbólica das certificações, valorizando as conquistas dos estudantes.





Orientações integradas entre CEPIs e EFGs

Diplomação



Orientação

- Os estudantes que cursarem as 3 qualificações devem receber, ao final do Ensino Médio, o diploma que integre a formação básica e a habilitação técnica em Desenvolvimento Web e Cibersegurança.
- As informações devem estar formalizadas nos sistemas oficiais da SEDUC e SECTI, garantindo precisão e fluidez no processo.

Plano de Ação

- Articular equipes pedagógica e administrativa para garantir a emissão do diploma integrado.
- Manter os sistemas atualizados com os dados acadêmicos dos estudantes.
- Emitir e entregar o diploma ao final do curso com todas as informações consolidadas.
- Realizar cerimônias ou momentos de entrega simbólica das certificações, valorizando as conquistas dos estudantes. Ressalta-se que a diplomação é garantida aos estudantes que concluírem as três certificações intermediárias do curso técnico.



Obrigado!



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

SECTI
Secretaria de
Estado de Ciência,
Tecnologia e Inovação

